

^{CB}Estradiol altera a ingestão de alimento em modelo animal de hipertensão essencial?

Sarah Lemos, Emilson Donizete Pereira Jr., Isabeli Piratininga Soares, Laurival A. De Luca Jr., José Vanderlei Menani, Carina A. F. Andrade. Departamento de Fisiologia e Patologia, Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP.

Introdução: Os estrogênios influenciam o controle da função cardiovascular e do comportamento ingestivo, assim como a regulação do equilíbrio hidromineral. O estradiol (E2) reduz o apetite ao sódio e a sede em ratas da linhagem espontaneamente hipertensa (SHR), modelo animal de hipertensão essencial. O E2 também inibe a ingestão de alimento em ratas normotensas. Contudo, ainda não está estabelecido o efeito do E2 sobre a ingestão alimentar em ratas SHR. **Objetivos:** Avaliar o efeito do tratamento com E2 sobre o comportamento alimentar de ratas SHR. **Metodologia:** Processo CEUA/FOAr 08/2022. Ratas SHR com peso corporal (p.c.) de 175 ± 7 g, com livre acesso à água, ração padrão para roedores e solução de NaCl 0,3 M, foram submetidas a cirurgia de ovariectomia bilateral (OVX). Após 3 semanas, elas foram aleatoriamente distribuídas em dois grupos experimentais: tratamento subcutâneo diário com E2 (benzoato de beta-estradiol, 10 mg/rata, 0,1 ml; n = 19) ou veículo (VEI, óleo de girassol, 0,1 ml; n = 20). A ingestão de alimento induzida por 24 h de privação alimentar, assim como a ingestão de água a ela associada, foi avaliada após o terceiro dia de tratamento com E2 ou VEI estando as ratas alojadas em gaiolas metabólicas. **Resultados:** O tratamento com E2 não alterou a ingestão de alimento induzida por 24 h de privação alimentar (E2: $2,8 \pm 0,2$ vs. VEI: $3,2 \pm 0,2$ g/2 h/100g p.c., $p > 0,05$). A ingestão de água também não foi alterada (E2: $3,6 \pm 0,3$ vs. VEI: $4,4 \pm 0,3$ ml/2 h/100g p.c.; $p > 0,05$). A eficiência da OVX e do tratamento com E2 foi confirmada pelo índice uterino (E2: $289,6 \pm 22,7$, vs. VEI: $85,2 \pm 8,4$ mg/g p.c.; $p < 0,05$). **Discussão e Conclusão:** O tratamento com E2 por quatro dias não alterou a ingestão alimentar induzida por 24 h de privação alimentar em fêmeas SHR, em comparação ao tratamento controle com veículo. Mais estudos são necessários para elucidar a ausência de efeitos dos estrogênios sobre a ingestão de alimento em fêmeas SHR.

Palavras-chave: hipertensão, estrogênios, comportamento ingestivo.

Apoio financeiro: CAPES, CNPq, Unesp.